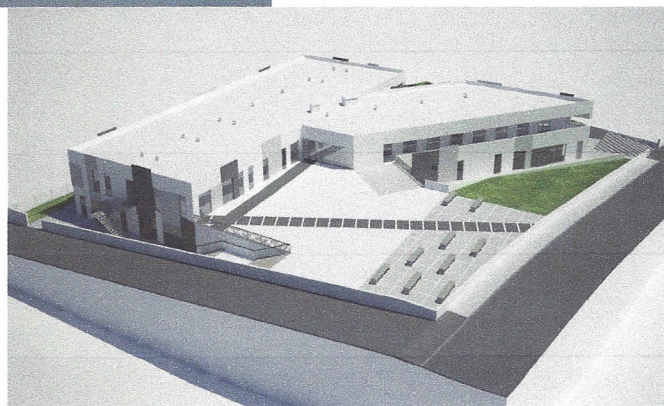


2016

# PLANO DE AÇÃO 2017



Ação Social

Centro Social Polivalente de Ega

28-10-2016



**Índice**

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

I - Objetivos -----	2
II – Introdução -----	3
III – Apresentação da Entidade -----	4
- Caraterização	
- Enquadramento Estratégico	
- Política da Qualidade	
IV - Atividades Planeadas -----	9
V - Plano de atividades-----	16
- Centro de Dia/S.A.D./E.R.P.I	
VI - Conclusão -----	27



## I – OBJETIVO

### Objetivo Geral

Combater durante o ano 2017, situações de carência e desigualdade sócio económica, de dependência e exclusão Social, bem como proteger, os grupos mais vulneráveis promovendo a sua integração.

Qualificar as respostas sociais, assim como diversificar, rentabilizar e aumentar a cobertura do equipamento e suas respostas, com o início de funcionamento da E.R.P.I.

Promover conceitos de participação, de gestão transparente e de sustentabilidade funcional da instituição.

### Objetivos Específicos

- ✚ Implementar os requisitos de nível C e alguns do B dos referenciais da qualidade do ISS;
- ✚ Melhorar a produtividade e qualidade do funcionamento das equipas e serviços;
- ✚ Simplificar o acesso a toda a informação, relevante;
- ✚ Aumentar a sustentabilidade, dinâmica e poder negocial da instituição, por via do aumento do número de sócios e envolvimento da comunidade na vida da instituição.
- ✚ Promover o desenvolvimento de outras atividades de apoio à comunidade através de candidaturas programas e projetos nacionais/concelhios;
- ✚ Apoiar e incentivar a parceria com a Associação os “UGAS” Associação Desportiva e Cultural de Ega;
- ✚ Intervir ativamente, ao longo do ano 2017, na luta contra a pobreza e exclusão social, em todas as idades e classes sociais, promovendo as parcerias e dando continuidade ao gabinete de atendimento.
- ✚ Manter e fortalecer as respostas sociais existentes (Centro de Dia e S.A.D)
- ✚ Apoiar idosos, famílias e comunidade em todas as suas vertentes promovendo a melhoria da qualidade de vida.
- ✚ Promover a divulgação da instituição



*Handwritten signature: J. Soares*

## II - INTRODUÇÃO

A grave situação financeira do país tem vindo a complexificar o trabalho das IPSS, pela obrigatoriedade de um ajuste constante às necessidades da comunidade. Há necessidade de diversificar serviços, qualificar outros e mesmo rever quadros de pessoal, com uma rapidez nunca antes sentida.

A preparação do Plano de Ação obriga assim a momentos de reflexão e avaliação, reduzindo a possibilidade de se tomarem atitudes precipitadas e desajustadas da realidade, correndo sempre o risco de se terem que tomar mais e diferentes medidas/posições ao longo do ano de 2017.

O Plano de Ação teve por base o diagnóstico da Rede Social, como documento elaborado por várias entidades e serviços locais, detentor assim das necessidades do concelho. Foi utilizado ainda como ferramenta a análise SWOT, procurando responder a questões como os pontos fortes e pontos fracos da instituição, as oportunidades e as ameaças, para assim delinear a sua intervenção.

Com uma linguagem simples e de fácil compreensão o Plano de Ação, como tem vindo a ser habitual, pretende ser um instrumento facilitador para aqueles que pretendam conhecer a Instituição, as suas ações e atividades.

Está dividido em seis Grupos, os objetivos, introdução, apresentação da instituição, as ações e atividades planeadas e Plano de Atividades. O Ponto 4 - Ações e atividades está estruturado em 5 áreas ou eixos: 1 – Recursos Humanos, 2-Sócios e Comunidade, 3-Parceiros, 4-Utentes, 5-Funcionalidade.

Por fim apresenta a conclusão.

Após a sua aprovação em Assembleia Geral, este documento estará disponível para consulta na secretaria

Importa referir que este Plano é da responsabilidade de todos os colaboradores, técnicos, direção, utentes e familiares que ao longo deste ano foram apresentando os seus interesses e dificuldades.

Em situação de dúvida, poderá sempre contactar a Diretora Técnica da Instituição e/ou a Direção.



### III. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1. Caracterização da Instituição

**Designação:** Centro Social Polivalente de Ega

**Localização / Endereço**

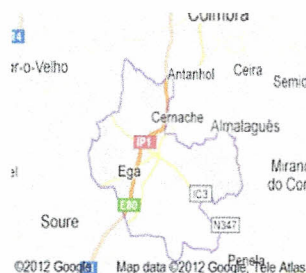
Rua Professor José Maria Gaspar - Casal do Rosário

3150 – 256 – EGA

Telefone/Fax: 239 94 12 70

E-mail: [csegal@sapo.pt](mailto:csegal@sapo.pt)

**Freguesia de EGA, Concelho de Condeixa-a-Nova, Distrito de Coimbra, Portugal**



**Estatuto jurídico:** Associação - Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

**NIPC:** 501 266 992

**Data da Constituição:** 21/01/1977;

**Início da Atividade Social:** 03/08/1989;

**Atividade Principal – Ação Social**

**Edifício Próprio - Sede**

Estrutura:

1 Gabinete de Direção e Serviço Social; 1 Gabinete Administrativo; 1 Gabinete de enfermagem; 1 Sala de convívio; 1 Sala de atividades; 1 Refeitório; 1 Cozinha, 6 Casas de banho, 1 Salão Polivalente;

Exterior:

Logradouros; Parque infantil; Jardim;

**Edifício - Apoio à sede**

1 Lavandaria, 1 Sala de Formação,

**Respostas Sociais**

C.D. e S.A.D- Serviços: Refeições; Higiene e Cuidados de Imagem; Tratamento de Roupas; Higiene Habitacional; Transporte; Animação; Acompanhamento na área da saúde; Acompanhamento ao Exterior; outros serviços solicitados.

Centro de Convívio: Lanche, Transporte e Animação/Ocupação.

**Acordos de Cooperação – Centro de Dia – 30 clientes; S.A.D - 35 (ISS -Centro Distrital de Coimbra)**

**Outros serviços/respostas**

Cantina Social: 50 Refeições gratuitas/diárias

Gabinete de Atendimento à população: atendimento no âmbito do RSI, CPCJ, emprego, etc.

Loja Social

Produtos de Apoio



*Handwritten signatures and names:*  
 A. Loureiro  
 J. Janeiro

### Parcerias

Segurança Social  
 Câmara Municipal  
 Escola Superior de Educação

### Colaboração

Rendimento Social de Inserção  
 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Condeixa  
 Conselho Local de Ação Social de Condeixa  
 Centro de Emprego de Coimbra  
 FEAC  
 Cantina Social  
 Equipa de Intervenção Direta  
 PES

**Recursos Financeiros:** Quotização dos Sócios; Comparticipação dos clientes SAD e CD; Subsídios atribuídos por entidades oficiais de forma pontual; Donativos de pessoas singulares; Patrocínios de pessoas colectivas; Acordos com entidades oficiais.

### Gestão

Os órgãos de gestão estatutários são os seguintes:

- Assembleia-geral;
- Direção;
- Conselho Fiscal

**Representante legal:** Presidente da Direção

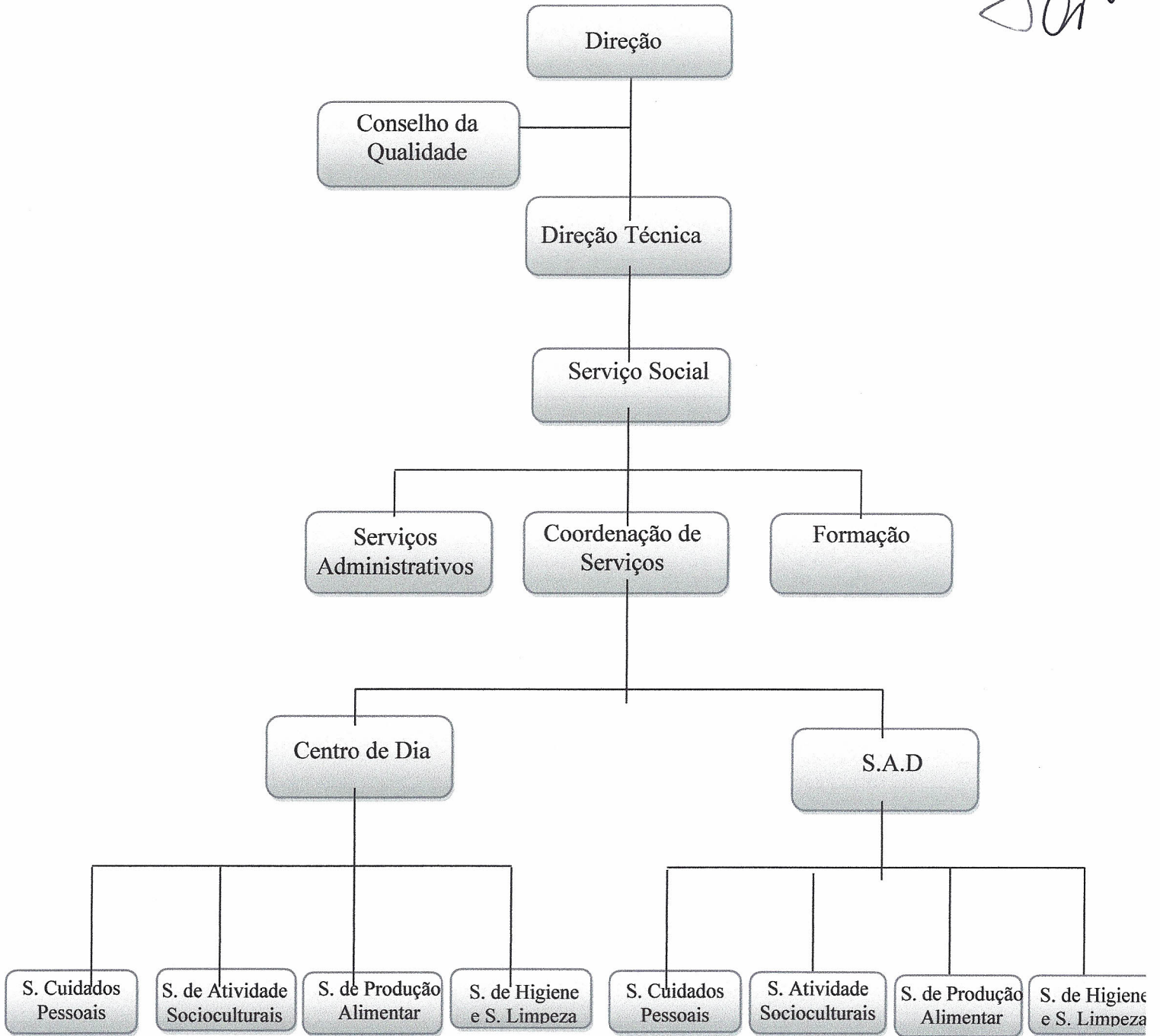
### Quadro de Pessoal:

Colaborador	Categoria Profissional	Observações
Anabela Monteiro	Diretora Técnica/T. de S. Social	A Instituição mantém ainda cerca de 6 beneficiários integrados na medida CEI, do Centro de Emprego, com as categorias de Ajudantes Familiares, Auxiliares de Serviços Gerais e Ajudantes de cozinha.
Helena Pereira	Encarregada de Serviços Gerais	
Celeste Gonçalves	Ajudante de Ação Direta	
Lúcia Ferreira	Ajudante de Ação Direta	
Alda Loureiro	Ajudante de Ação Direta	
Cristina Ferreira	Ajudante de Ação Direta	
Diana Faustino	Ajudante de Ação Direta	
Irene Sabino	Ajudante de Ação Direta	
Fátima Monteiro	Auxiliar de Serviços Gerais	
Patrícia Neves	Auxiliar de Serviços Gerais	
Luís Pita	Auxiliar de Serviços Gerais	
Cristina Janeiro	Cozinheira 1. <sup>a</sup>	
Ercília Ramos	Cozinheira 3. <sup>a</sup>	



*Alfama  
J. Loureiro  
2017*

### Organograma





*Handwritten signature and initials, possibly 'J. Loureiro'.*

## ***Enquadramento Estratégico***

**Missão:** Apoiar, respeitar e acarinhar o idoso, a família e outras pessoas da comunidade, respondendo às suas necessidades específicas e promover qualidade de vida com dedicação e humildade.

**Visão:** Disponibilizar um conjunto de serviços, incluindo Lar, na nova sede social, com um nível de qualidade certificada, prestada por pessoas altamente qualificadas. A comunidade terá uma relação próxima com a instituição, reconhecerá o seu valor e participará na sua sustentabilidade.

### **Valores:**

*Sinceridade* - Prestamos aos nossos clientes, colaboradores e parceiros informação relevante e precisa, esclarecendo as suas dúvidas e mantendo-os informados relativamente aos serviços prestados pela instituição.

*Respeito* – Prestamos cuidados de acordo com as necessidades do cliente, oferecendo um serviço integral, respeitando a sua privacidade e tratando-o com urbanidade.

Respeitamos as diferenças os valores e características individuais.

*Solidariedade* – Esforçamo-nos por responder aos nossos clientes mesmo que interfira com os interesses pessoais de cada colaborador e dirigente

*Humanização* – Tratamos os clientes com humanidade e empatia.

Tratamos os clientes como em situação semelhante gostaríamos de ser tratados.

*Responsabilidade* – Baseamo-nos em relações de compromisso e autonomia profissional com forte respeito pelas regras de funcionamento não prejudicando clientes, colaboradores e a própria instituição.

*Transparência* – Disponibilizamos informação clara e completa relativamente às regras da instituição e à sua situação financeira.

Partilhamos entre equipas toda a informação necessária a um desempenho profissional excelente.

*Humildade* – Somos determinados na busca de sucessos, mas estes são alcançados em prol da qualidade de vida dos nossos clientes e desenvolvimento da comunidade.



### ***Política da Qualidade***

O Centro Social Polivalente de Ega definiu como base da sua gestão estratégica a Política da Qualidade fundamentando-se nos seguintes princípios:

- + Focalização no cliente, visando a satisfação das suas necessidades e expectativas;
- + Implementação de uma comunicação interna e externa eficaz;
- + Promoção da satisfação de necessidades e expectativas dos colaboradores e partes interessadas;
- + Focalização na edificação, manutenção e conservação das infra-estruturas e nas condições de gestão do ambiente de trabalho;
- + Melhoria do nível de sustentabilidade financeira;
- + Revisão periódica do sistema de gestão da qualidade em busca de oportunidades de melhoria;
- + Garantia de uma Política da Qualidade entendida e assumida por todos os colaboradores

*Alfama*  
*João*



*Handwritten signature and date: 17/11/2016*

#### IV-ATIVIDADES PLANEADAS

O Plano de Ação teve por base a análise SWOT da instituição, realizada pelo conselho da qualidade (um representante de cada categoria profissional e direção).

#### Análise SWOT

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Qualidade das equipas de trabalho	Serviço de Animação (insuficiente)
Estabilidade num grupo de trabalhadores	N.º de Funcionários insuficientes
Relação próxima com os clientes	Baixa autonomia dos clientes de C.D
Direção presente (acompanhamento próximo)	Incumprimento da definição de funções
Abertura para responder às necessidades da comunidade (RSI, FEAC)	A atual sede ser limitativa
Salários em dia	Não ter disponível a Resposta Lar
Equilíbrio das contas da instituição	Insuficiente divulgação das atividades / marketing
Oportunidades	Ameaças
Apoio do Centro de Emprego ( CEI)	Instituições próximas com resposta Lar
Criação de Nova Resposta	Surgimentos de novas respostas próximas
Existência de potenciais clientes	Respostas próximas com preços reduzidos
Envelhecimento da população	Novas regras (acordos de cooperação, pensões)
	Baixa dos colaboradores
	Desemprego das famílias

#### Foram definidos como áreas chave/Eixos de intervenção:

- 1 - Recursos Humanos /Organização de Processos
- 2- Sócios e Comunidade
- 3 - Parceiros
- 4 - Utentes /Organização de Processos
- 5 - Funcionalidade e recursos materiais



*At. Loureiro*  
*OR*

## 1. Recursos humanos

### Organização de Processos

**Objetivo:** Melhorar a produtividade e qualidade do funcionamento das equipas.  
 Simplificar o acesso a toda a informação, relevante.  
 Implementar os requisitos de nível C e alguns do B dos referenciais da qualidade do ISS.

Responsável: Direção e Diretora Técnica      Responsável pela Execução: Diretor Técnico

Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Ajustar continuamente todos os documentos e procedimentos elaborados e em execução, referenciados nos Manuais da Qualidade, referente aos colaboradores de CD e SAD	02.01.2017 a 31.12.2017	- Número de documentos e procedimentos alterados e aprovados. - Número de impressos aplicados (adequados).	Colaboradores
Contratação de mais 6 colaboradores (contratação em proporção ao número de utentes a ser admitidos)	01.07.2017 a 31.12.2017	N.º de colaboradores contratados	Colaboradores
Criar documentos e procedimentos referenciados nos Manuais da Qualidade para a nova resposta Social – E.R.P.I, referente aos colaboradores.	02.01.2017 a 30.06.2017	Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Implementar procedimentos em E.R.P.I, referenciados nos Manuais da Qualidade, referente aos colaboradores.	01.07.2017 a 31.12.2017	Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Criar um plano de comunicação para os colaboradores de E.R.P.I.	02.01.2017 a 30.06.2017	Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Aplicar o plano de comunicação	01.07.2017 a 31.12.2017	Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Reestruturar e simplificar o plano de comunicação já existente, para as restantes respostas sociais.	02.01.2017 a 31.12.2017	Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Definir e reajustar funções para os colaboradores, tendo em conta o desenvolvimento da nova resposta social.	01.07.2017 a 31.12.2017	Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Reestruturar o Manual de Acolhimento	02.01.2017 a 31.12.2017	Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Reestruturar o Manual de Funções	02.01.2017 a 31.12.2017	Documentação produzida e aprovada	Colaboradores
Avaliar a satisfação das colaboradoras	01.12.2017 a 31.12.2017	-Resultado da avaliação de satisfação -N.º de melhorias propostas -% de melhorias implementadas relativamente às melhorias apresentadas.	Colaboradores
Desenvolver 35 horas de formação no âmbito da geriatria, em parceria com a HJPN, a todos os colaboradores, respeitando os seus interesses.	01.03.2017 a 30.04.2017	- Número de colaboradores inscritos por ação de formação. - Número de ações realizadas. - Número de colaboradores a terminar com aproveitamento.	Colaboradores



*Handwritten signature and date:*  
 27 Janeiro

A avaliação dos colaboradores será realizada pela Encarregada de Serviços Gerais e pela Diretora Técnica de uma forma contínua. Será utilizado um impresso próprio para registo de não conformidades.

A instituição vai continuar a priorizar a Formação, como técnica e estratégia para manter e aumentar a Qualidade.

Como tem vindo a acontecer nos anos transatos, a população alvo destas ações serão em 1.º lugar os colaboradores da instituição, seguidos dos beneficiários de RSI e desempregados de longa duração.

<b>2. Sócios e Comunidade</b>			
Novos Equipamentos/Projetos			
Objetivo: Aumentar a sustentabilidade, dinâmica e poder negocial da instituição, por via do aumento do número de sócios e envolvimento da comunidade na vida da instituição. Promover o desenvolvimento de outras atividades de apoio à comunidade através de candidaturas programas e projetos nacionais/concelhios;			
Responsável: Direção e Diretora Técnica		Responsável pela Execução: Direção e Diretora Técnica	
Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Realizar ações de sensibilização aos sócios e comunidade alertando para a importância da sua participação na vida da Instituição.	02.01.2017 a 31.12.2017	-N.º médio de sócios presente nas A.G. - N.º médio de sócios ou outros elementos da comunidade que participam nas atividades da instituição abertas à população	Sócios Comunidade
Envolver sócios e comunidade na organização da festa de aniversário da instituição, criando uma comissão de festas.	01.07.2017 a 27.07.2017	- N.º médio de sócios ou outros elementos da comunidade que constituem a comissão de festas	Sócios Comunidade
Iniciar a utilização da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.	01.07.2017	- Calendário previsto da obra	Clientes
Promover atividades e candidaturas a programas para financiamento de novos projetos.	02.01.2017 a 31.12.2017	- Entidades e empresas contactadas - Apoios Financeiros conseguidos.	Entidades e Serviços Públicos Entidades Locais Empresas Locais Comunidade
Dinamizar as atividades das Oficinas Ocupacionais no âmbito do CLDS 3G	02.01.2017 a 31.12.2017	- Número de oficinas (tendo em conta as previstas). - Número de participantes por oficinas.	Comunidade
Dinamizar o Espaço Família no âmbito do CLDS 3G (treino de competências)	02.01.2017 a 31.12.2017	- Número de famílias encaminhadas e apoiados	Comunidade
Oficinas Psicopedagógico (acompanhamento ao estudo)	02.01.2017 a 31.12.2017	- Número de jovens encaminhados e acompanhados	Crianças e jovens
“Agora Nós” – Jovens saudáveis (acompanhamento psicoterapêutico)	02.01.2017 a 31.12.2017	- Número de jovens encaminhados e acompanhados	Crianças e jovens
Dinamizar a Loja Social	02.01.2017	- Organização do próprio espaço	Comunidade



	a 31.03.2017	- Número de clientes encaminhados e apoiados	
Manter e Equipar o Parque Móvel	02.01.2017 a 31.03.2017	- Número de solicitações correspondidas - Quantidade de equipamento novo	Comunidade
Manter zona destinada ao armazenamento dos produtos do FEAC	02.01.2017 a 31.03.2017	- Organização do próprio espaço - Número de Famílias sinalizadas e apoiadas	Comunidade
Candidatura a projetos e programas que promovam a inclusão e assegurem os serviços essenciais à população, bem como a sustentabilidade da Instituição.	02.01.2017 a 31.12.2017	- Número de candidaturas realizadas - Número de candidaturas aprovadas	Comunidade Instituição

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

O ano 2017 será marcado essencialmente pelo início da utilização da nova sede E.R.P.I, com o Centro de Dia e S.A.D. acoplados.

Com a sua concretização cria-se um espaço à população idosa para a obtenção dos serviços básicos, de saúde, convívio e fisioterapia, inclusive ao domicílio, num ambiente seguro e saudável.

Convém salientar que a instituição mantém a pareceria formal e ativa com o Centro Distrital, Câmara Municipal de Condeixa e Junta de Freguesia de Ega, para a construção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

#### 2.1 . Atividades Recreativas e Culturais

Objetivo: Apoiar e incentivar a parceria com a Associação os “UGAS” Associação Desportiva e Cultural de Ega.

Responsável: Direção

Responsável pela Execução: Direção e Diretora Técnica

Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Atividades Culturais: - Colaborar com o Grupo de Cantares na aprendizagem musical de elementos do grupo – acordeão, órgão, viola e cavaquinho e o seu funcionamento.	02.01.2017 a 31.12.2017	Número de participantes	Comunidade
Atividades Recreativas: - Organizar as seguintes festas/comemorações - Carnaval; Páscoa; aniversário da instituição; S. Martinho e Natal; - Ceder espaço para a realização de exposições, jantares comunitários, festas da localidade, entre outros.	02.01.2017 a 31.12.2017	- Concretização das Festas previstas. - Número de solicitações e efetiva cedência.	Clientes Famílias Comunidade
Ginástica: - Incentivar à prática de Ginástica;	02.01.2017 a 31.12.2017	- Número de participantes	Comunidade
Jogos Tradicionais: - Participação em jogos concelhios.	02,01.2017 a 31.12.2017	- Número de participações tendo em conta o número de eventos organizados.	Comunidade



*Handwritten signature: Afonso Loureiro*

Quanto às atividades recreativas e culturais, estas funcionarão como complemento às atividades e objetivos sociais, prevendo-se a participação da associação “Os Ugas”, bem como na organização e colaboração cedência do salão polivalente.

<b>3. Parceiros</b>			
Parcerias/Protocolos			
Objetivo: Intervir ativamente, ao longo do ano 2017, na luta contra a pobreza e exclusão social, em todas as idades e classes sociais, promovendo as parcerias e dando continuidade ao gabinete de atendimento.			
Responsável: Direção		Responsável pela Execução: Técnico de Serviço Social	
Parcerias	Ações/Atividades	Indicadores	População alvo
<b>Segurança Social</b>			
NLI	Continuar a integrar o Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção; Promover a integração social;	- Renovação da subscrição de Parceria - Número de famílias apoiadas	Comunidade
FEAC	Identificação de famílias carenciadas; Distribuição de Alimentos; Combater a Pobreza e Exclusão Social.	- Número de famílias apoiadas	Comunidade
Cantinas Sociais	Assegurar o fornecimento de 50 refeições a famílias economicamente desfavorecidas.	- Renovação da subscrição de Parceria - Número de famílias apoiadas	Comunidade
Respostas Sociais	Manter o funcionamento de C.D. Manter o funcionamento de S.A.D	- N.º de idosos por Acordo de Cooperação	Idosos
<b>Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova</b>			
Comissão Local de Ação Social de Condeixa	Manter e reforçar parcerias com entidades e serviços de âmbito social e outros, para uma melhor intervenção; Participar/Fomentar o trabalho em Rede; Promover a qualidade de vida da comunidade local ; Identificar problemáticas locais Participar nas respetivas reuniões	- Quantidade e qualidade das participações	Comunidade
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Colaborar/participar com a CPCJ do Concelho: -Sinalizar e acompanhar crianças e jovens em risco -Reavaliar as respostas existentes; -Estimular o diálogo e a complementaridade entre a família e a criança; -Candidatar-se ou colaborar, em projetos ou atividades ministradas por outras entidades ou serviços; -Alargar as atividades sociais e recreativas para apoiar um maior número de jovens;	- Número de crianças em acompanhamento; - Número de atividades realizadas (em parceria)	Crianças e Jovens



*Handwritten signature and initials:*  
 A. Lourenço  
 J. Lourenço  
 J. Lourenço

Equipa de Intervenção Direta	Colaborar no acompanhamento e apoio a famílias em situação de carência, seja esta económica, social ou outra, de uma forma direta e personalizada.	- Número de famílias em acompanhamento - Encaminhamentos e diligências realizados - Atividades desenvolvidas	Comunidade
<b>Centro de Emprego</b>	Manter protocolos de parceria no âmbito dos Contratos Emprego – Inserção e Emprego Inserção + ; Realizar Estágios Profissionais; Diligenciar e colaborar com o Centro de Emprego ou outras entidades e serviços de modo capacitar e ativar as pessoas que se encontram excluídas do mercado de trabalho e assim contribuir para a diminuição do desemprego e qualificação da população.	- Número de beneficiários integrados.	Desempregados Comunidade

Preserva também a parceria com a Segurança Social, Câmara Municipal de Condeixa e Santa Casa de Misericórdia de Condeixa, no âmbito do CLDS 3G.

Vai mantendo ainda ao longo do ano parcerias com as Escolas locais, Escola Superior de Educação e o Instituto de Reinserção Social.

<b>4. Utentes</b>			
<b>Respostas Sociais/Serviços</b>			
<b>Organização de Processos</b>			
Objetivo: Manter e fortalecer as respostas sociais existentes (Centro de Dia e S.A.D) Apoiar idosos, famílias e comunidade em todas as suas vertentes promovendo a melhoria da qualidade de vida.			
Responsável: Direção e Diretora Técnica		Responsável pela Execução: Diretor Técnico; Técnico de Serviço Social; Animador; Ajudantes de Ação Direta	
Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Melhorar e diversificar os serviços e horários de S.A.D. – estender até às 19H00 e aumentar o número de serviços de H.P ao domingo.	01.07.2017 a 31.12.2017	-Número de serviços novos concretizados relativamente aos pedidos realizados - Número de registos de não conformidade. -N.º de reclamações	Idosos Famílias
Iniciar processos de inscrição e admissão de clientes em E.R.P.I	01.05.2017 a 31.12.2017	- Número de admissões concretizadas relativamente às inscrições realizadas. - Número de beneficiários a Frequentar.	Idosos
Criar documentos e procedimentos referenciados nos Manuais da Qualidade para a nova resposta Social – E.R.P.I, referente aos clientes, ex: Manual de Acolhimento	02.01.2017 a 31.01.2017	Documentos produzidos e aprovados	
Melhorar as atividades de ocupação e	02.01.2017	N.º de utentes diferentes por	Colaboradores



*Handwritten signature and initials:*  
 Afonso  
 Lourenço  
 JM

atendimento personalizado dos clientes de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.	a 31.12.2017	atividade.	Clientes
Avaliar através de questionário, a satisfação dos clientes de C.D. e S.A.D	01.06.2017 a 31.12.2017	Resultado da avaliação de satisfação dos clientes. - Número de reclamações	Clientes
Estruturar e elaborar plano de atividades (atividades diárias) para E.R.P.I com a colaboração dos clientes.	01.07.2017 a 31.12.2017	N.º de atividades planeadas e concretizadas	Idosos
Definir e implementar requisitos e processos do nível C dos referenciais da qualidade do ISS, na E.R.P.I.	01.07.2017 a 31.12.2017	Documentos produzidos e aprovados	Idosos

As Respostas Sociais, como já foi referido em anos transatos, são o corpo desta instituição, pelo que serão sempre a sua prioridade. A qualidade dos serviços, bem como das infraestruturas, dos equipamentos, viaturas e material diverso, será sempre alvo de melhoria e adaptação, na procura do bem-estar dos seus clientes.

As limitações financeiras serão ultrapassadas por uma gestão equilibrada e realização de parcerias.

### 5. Funcionalidade

Objetivo: Promover a divulgação da instituição  
 Melhorar a qualidade de serviço e funcionamento

Responsável: Direção

Responsável pela Execução: Direção e Diretora Técnica

Ações/Atividades	Cronograma	Indicadores	População alvo
Implementar o funcionamento a 100% do site da instituição, para divulgação das suas atividades /serviços e prestação de contas.	02.01.2017 a 31.03.2017	Site produzido e aprovado	Clientes Sócios Comunidade
Manter o inventário da instituição atualizado.	02.01.2017 a 31.12.2017	Documento produzido e aprovado	Clientes Sócios Comunidade
Dar continuidade ao Sistema de autocontrolo alimentar para higiene e segurança alimentar (HACCP).	02.01.2017 a 31.12.2017	Certificado	Clientes Sócios Comunidade
Reestruturar o Plano de Compras.	02.01.2017 a 31.12.2017	Documento produzido e aprovado	Clientes Sócios Comunidade



Centro Social  
Polivalente de Ega

Centro de Dia  
S.A.D  
E.R.P.I

*Handwritten signature: Afonso Loureiro*

# Plano de Atividades



*Handwritten signature: J. Loureiro*

## 1 - 10 Mandamentos de Amor à Pessoa Idosa

- I - Deixa- a falar – Porque do passado a pessoa idosa tem muito a contar. Coisas verdadeiras e outras nem tanto, mas todas úteis aos espíritos ainda em formação.
- II – Deixa-a vencer nas discussões – E não fiques a lembrar a todo instante que suas ideias estão superadas. Ela precisa sentir-se segura de si mesmo.
- III – Deixa- a visitar seus velhos amigos – entreter-se com seus camaradas, porque é dessa maneira que a pessoa idosa consegue reviver os tempos idos.
- IV – Deixa-a contar histórias demoradas – ou, muitas vezes, repetidas, porque a pessoa idosa precisa provar a si mesmo que os outros gostam de sua companhia.
- V – Deixa-a viver entre as coisas que amou – e que sempre recorda, porque ela já sofre ao sentir que, aos poucos, vai sendo abandonado pela vida.
- VI – Deixa-a reclamar, mesmo quando está sem razão – porque toda pessoa idosa, tem direito, como as crianças, à tolerância e à compreensão.
- VII – Deixa-a viajar em teu carro – quando saíres de férias ou nos fins de semana porque sentirás remorso, se algum tempo depois ela já não estiver aqui para fazer-lhe companhia.
- VIII – Deixa-a envelhecer com o mesmo paciente afeto – com que assistes aos teus filhos crescerem, porque em ambos os casos estarás, demonstrando o mesmo sentimento de amor e proteção.
- IX – Deixa-a rezar onde e como queira – porque a pessoa idosa deseja ver sempre a sombra de Deus no resto de estrada que ainda vai percorrer.
- X – Deixa-a morrer – entre braços acolhedores e amigos, porque o amor dos familiares e das pessoas amigas é o melhor sinal do amor do Pai que está no céu.

Fonte indicada: Cuidador de Idosos

([www.countioutra.com](http://www.countioutra.com))



*Assinado  
Flávio  
JAM*

## 2. Condições Gerais do Plano de Atividades Socioculturais

Como tem vindo a ser usual nos últimos anos, a estruturação e planificação anual do conjunto de atividades socioculturais para os idosos inseridos em ambas as Respostas Sociais tem subjacentes os seguintes princípios:

- + Respeitar as diferenças religiosas, étnicas e culturais, entre outras.
- + Promover a autonomia e qualidade de vida.
- + Respeitar o utente quanto á sua individualidade, capacidades, potencialidades, hábitos, interesses e expectativas.
- + Promover a participação ativa dos utentes e/ou pessoa próxima nas diversas atividades.
- + Promover a comunicação, convivência e ocupação do tempo dos idosos.
- + Considerar que a ocupação quotidiana do tempo dos utentes depende do seu projeto de vida, hábitos de lazer ou outros, bem como dos estímulos oferecidos pela instituição.
- + Promover a independência dos utentes para que continuem a realizar as atividades do quotidiano (Como comer, fazer a higiene);
- + Desenvolver a destreza física e mental do idoso;
- + Promover uma alimentação saudável;

Fundamentalmente, o princípio básico passa pelo possibilitar às pessoas idosas uma vida digna para que continuem a desfrutar das oportunidades criadas ou impulsionadas pelo Centro Social, visando o seu desenvolvimento pessoal, ou seja, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao idoso.



*Francisco Loureiro*

### 3. Caracterização das Atividades

Na Animação sociocultural e socioeducativa trabalham-se vários campos de interação em que cada um deles tem vários objetivos operacionais. Nos quadros que se seguem mencionamos os objetivos operacionais para cada campo de interação em que nos vamos basear para construir as nossas atividades de animação.

Atividades	Fins
Lúdico-recreativas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Ocupar o tempo dos utentes com um propósito de diversão;</li> <li>-Ajudar a fortalecer laços através do convívio e dos conhecimentos;</li> <li>-Suscitar a imaginação e a criatividade;</li> <li>-Valorizar os saberes, estimulando a partilha e transmissão dos mesmos.</li> </ul>
Físico/motoras	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar momentos de relaxamento;</li> <li>-Educar para a importância de sermos ativos e combater o sedentarismo</li> <li>-Estimular a autonomia e bem-estar físico;</li> <li>-Trabalhar a flexibilidade e articulações;</li> <li>-Maximizar o potencial motor, afetivo-relacional e cognitivo;</li> <li>-Aquisição, coordenação e controle do próprio corpo;</li> <li>-Prevenir várias doenças;</li> </ul>
Culturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Incentivar o conhecimento e transmissão da cultura Portuguesa e outras;</li> <li>-Proporcionar e incentivar o contacto com o exterior;</li> <li>-Valorizar conhecimentos/experiências já adquiridas pelo utente;</li> <li>-Preservar a cultura popular portuguesa;</li> </ul>
Religiosas/Espirituais	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Respeitar a crença de cada utente;</li> <li>-Proporcionar um espaço de reflexão;</li> <li>-Promover o bem-estar espiritual;</li> <li>-Participar em comemorações religiosas;</li> </ul>
Do Quotidiano	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Criar regras e hábitos;</li> <li>-Desenvolver a autonomia e a auto estima;</li> <li>-Maximizar as capacidades que os utentes ainda possuem;</li> <li>-Possibilitar que realizem as suas atividades de higiene e alimentação sozinhos;</li> <li>-Permitir a ajuda em tarefas da instituição;</li> </ul>
Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar atividades em grupo,</li> <li>-Estimular a comunicação (verbal e não-verbal), as relações interpessoais e o convívio entre utentes;</li> <li>-Valorizar o contato com a comunidade em que se inserem;</li> <li>-Maximizar o sentido de partilha intergeracional assim como a geracional;</li> </ul>
Cognitivas de desenvolvimento individual e social	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Fomentar o espírito de grupo;</li> <li>-Adquirir novos conhecimentos;</li> <li>-Partilha de informação adquirida;</li> <li>-Estabelecer metas individuais para cada idoso;</li> <li>-Promover a autonomia e responsabilidade;</li> </ul>
Festivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Proporcionar interação, alegria e dinamismo entre utentes, instituição, família e comunidade;</li> <li>-Organizar festas para comemorar o aniversário de cada utente, festas religiosas e festas populares,</li> <li>-Preparar exposições de trabalhos realizados pelos utentes, principalmente quando são alusivos a épocas festivas;</li> </ul>
De Expressão plástica e musical	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver a destreza manual;</li> <li>-Fomentar o espírito de grupo;</li> <li>-Desenvolver o sentido rítmico;</li> <li>-Estimular a memória e lembrar cânticos tradicionais;</li> </ul>



*Handwritten signature and name: J. Loureiro*

Centro de Dia/Serviço de Apoio Domiciliário.

• **Diagnóstico**

As atividades a executar foram organizadas tendo em conta o plano individual do utente, bem como as seguintes problemáticas/necessidades identificadas:

- Carência económica
- Dependência de terceiros (filhos, netos...);
- Demências várias;
- Desinteresse pela vida e pelo ambiente que o rodeia;
- Falta de informação;
- Reduzido apoio familiar;
- Desinteresse pelas atividades do quotidiano;
- Solidão/Isolamento
- Ausência de motivação para atividades de lazer;
- Sentimento de inutilidade;

• **Estratégias metodológicas**

Tendo em conta as características do público-alvo com quem vamos trabalhar, serão utilizadas as seguintes técnicas:

- Dinâmicas de grupo (promovendo a interação entre os utentes);
- Debates (incentivar a participação);
- Observação participante e não-participante (devemos observar bastante antes de concluirmos o quer que seja);
- Trabalhos de grupo (atividades em que o trabalho de cada um seja essencial para o resultado final);
- Jogos de simulação (os momentos do faz de conta são importantes para trabalhar a mente do utente e a sua imaginação);

**Objetivos gerais:**

- Promover a integração dos idosos
- Fomentar a valorização pessoal e social;
- Criar novas oportunidades e experiências, promovendo uma melhor qualidade de saúde física e mental do cliente.
- Minimizar situação de dependência;



*Handwritten signature and initials:*  
 AF...  
 J...  
 O...

**Planificação das atividades anuais  
C.D./S.A./E.R.P.I**

Responsável: Diretora Técnica/ Direção		Responsável pela execução e organização: Diretora Técnica, Animadora Socio cultural.		
Atividades e cronograma	Descrição da atividade	Estratégias	Indicadores	Recursos Humanos
<b>Atividade 1</b> (janeiro 2017) “Janeiras do meu tempo”	Apresentação das janeiras para outros idosos locais.	Dinâmicas de grupo	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
<b>Atividade 2</b> (Fevereiro 2017) “Saber Amar”	Pequena exposição sobre o dia dos namorados, o que representa, como começou. Trabalhos sobre várias formas de demonstrar carinho.	Trabalho de grupo Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
<b>Atividade 3</b> (Fevereiro 2017) “Cortejo de carnaval”	Produzir uma máscara personalizada de carnaval.	Trabalho de grupo; Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
<b>Atividade 4</b> (Fevereiro 2017) “Baile de carnaval”	Realizar um baile de carnaval com os idosos em que usarão a máscara feita anteriormente	Observação Participante Dinâmicas de grupo	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras
<b>Atividade 5</b> (Março 2017) “Dia da mulher”	Reforçar a importância de cada idosa como mãe e mulher.	Trabalho de grupo; Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
<b>Atividade 6</b> (Março 2017) “Dia do pai”	Reforçar a importância de cada idoso como pai e homem.	Trabalho de grupo; Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta
<b>Atividade 7</b> (Abril 2017) “A Luta contra os Diabetes e a Hipertensão”	Palestra sobre o tema da alimentação e higiene associados à saúde.	Dinâmica de grupo Observação participante Debate	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Enfermeira Animadora; Aj. Ação Direta
<b>Atividade 8</b> (Abril 2017) “Páscoa”	Construir lembranças alusivas à páscoa Filme sobre Jesus Cristo Jogo do tesouro	Trabalho de grupo Observação Participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta



*Handwritten signature and initials:*  
 M. Sousa  
 J. Sousa  
 C. Sousa

<b>Atividade 9 (Maio 2017)</b> <b>“Visita ao santuário de Fátima”</b>	Levar os idosos a visitar o santuário de Fátima, permitindo que estes assistam a missa. Refletir sobre a visita.	Observação participante  Debate	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras Assistente social;
<b>Atividade 10 (Maio 2017)</b> <b>“Lanche-convívio o Dia Internacional da família, com baile”</b>	Convidar familiares dos utentes para um pequeno lanche.	Dinâmicas de grupo Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora e Ajudante A. Direta 1 Auxiliar
<b>Atividade 11 (Junho 2017)</b> <b>“Quando tinha crianças”</b>	Recolha de fotografias dos filhos e contar pequenas histórias sobre as mesmas.	Trabalho de grupo; Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Idosos; Crianças do infantiário;
<b>Atividade 12 (Junho 2017)</b> <b>“Comemoração dos santos populares”</b>	Preparar com os idosos enfeites para decorar a instituição durante os santos populares.	Dinâmicas de grupo  Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Assistente social; Colaboradoras
<b>Atividade 13 (Julho 2017)</b> <b>“Passeio ao Concelho de Soure”</b>	Passear e lanchar com os utentes no parque verde de Soure	Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras
<b>Atividade 14 (Julho 2017)</b> <b>“Dia dos avôs”</b>	Convidar as crianças locais para partilharem momentos com os utentes – jogos, poemas ...	Observação participante  Dinâmicas de grupo	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Crianças e jovens;;
<b>Atividade 15 (Setembro 2017)</b> <b>“Passeio a Vieira de Leiria”</b>	Um dia na praia. Ver o método da pesca de arrastão, junta á praia.	Observação participante;	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras
<b>Atividade 16 (Outubro 2017)</b> <b>“Festa do dia do idoso”</b>	Festejar o dia do idoso com lanche convívio - idosos da Santa Casa de Misericórdia de Condeixa.	Dinâmicas de grupo  Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras
<b>Atividade 17 (Novembro 2017)</b> <b>“Magusto de S. Martinho”</b>	Nesta altura do ano há a festa de S.Martinho na freguesia, o que possibilita a ida dos idosos á feira e depois um lanche diferente onde há castanhas.	Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras Comunidade;



*Handwritten signature and initials.*

<b>Atividade 19 (Dezembro 2017)</b> "Festa de natal (troca de prendas)"	Fazer um almoço comemorativo do natal, em que os familiares dos utentes são convidados a participar. No fim do almoço festa convívio e entrega de prendas.	Dinâmicas de grupo Observação participativa	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora; Colaboradoras Familiares dos utentes;
<b>Atividade 20 (Anual)</b> "Espaço informação"	Leitura de textos informativos, jornais, revistas ou visionamento de telejornal...	Observação participante	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora
<b>Atividades 21 (Anual)</b> "Espaço cinema"	Exibição dos filmes típicos portugueses que estejam relacionados com as vivências dos idosos.	Observação participante Debate	-N.º diferente de clientes a participar na atividade - Índice de satisfação	Animadora;

**Atividades semanais  
C.D/E.R.P.I**

Responsável: Diretora Técnica		Responsável pela Execução: Diretora Técnica, Animadora		
Atividades	Cronograma	Objetivos	Estratégias	Intervenientes
Jogos de sala	Diariamente	Combater a apatia; Promover a comunicação;	Dinâmicas de grupo	Idosos; Animadora;
Espaço leitura	Diariamente	Informar e esclarecer; Desenvolver o intelecto; Promover a aquisição de conhecimentos	Observação participante  Debate	Idosos; Animadora;
Atividades de humor positivo	Manhãs (quarta a sexta)	Conviver e comunicar verbal e não verbalmente; Estimular a mente e a boa disposição;	Jogos de simulação Chuva de ideias Observação participante	Idosos; Animadora;
Caminhadas	Diariamente	Incentivar a interação com a comunidade; Promover a autonomia e o bem-estar físico e mental;	Dinâmicas de grupo	Idosos; Animadora; Auxiliares de serviços gerais;
Trabalhos manuais (Terça-feira)	Terça-feira (tarde)	Diminuir a apatia; Estimular a criatividade; Exercitar a motricidade fina;	Trabalhos de grupo	Idosos; Animadora; Auxiliares de serviços gerais;
Aulas de ginástica	Terça-feira (manhã)	Estimular a autonomia física; Aumentar a flexibilidade;	Dinâmicas de grupo Observação participante	Prof. de ginástica Idosos; Animadora
Atividades de rotina da instituição	Diariamente	Criar hábitos e regras; Desenvolver a auto estima; Capacitar para a continuidade de tarefas do dia-a-dia;	Trabalho de grupo; Observação participante;	Idosos; Animadora; Auxiliares de serviços gerais;



### Atividades Semanais S.A.D

*At. T. Técnica*  
*Animadora*  
*Jon*

Responsável: Diretora Técnica		Responsável pela Execução: Diretora Técnica Animadora,		
Atividades/cronograma	Objetivos	Estratégias	Intervenientes	Local
Atividades de rotina (diariamente)	Criar regras e hábitos de alimentação saudável e higiene; Promover a autoestima e autoconfiança;	Trabalho individualizado	Cliente (SAD) Equipa de SAD	Domicílio do utente
Ginástica	Minimizar situações de dependência	Dinâmicas de grupo Observação participante	Clientes Prof. de ginástica	Instituição
Espaço informação/ leitura	Informar e esclarecer os utentes; Desenvolver o interesse pela atualidade e pelo conhecimento; Promover a comunicação e pensamento crítico;	Observação participante Debate (sempre que possível)	Clientes (SAD) Animadora	Domicílio do utente
Rastreios semanais à Glicémia e Tensão Arterial	Controle de saúde. Fomentar a alimentação equilibrada e recurso ao Centro de Saúde.	Trabalho individualizado	Clientes Equipa de S.A.D Enfermeiro	Domicílio do utente

### Atividades diárias/serviços

#### S.A.D

Responsável: Direção		Responsável pela Execução: Diretora Técnica Técnica de Serviço Social, , Ajudantes de Ação Direta,	
Área de intervenção	Objetivos	Atividades	
Higiene pessoal	Assegurar os cuidados de higiene pessoal – criar rotinas e hábitos; Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e família;	Elaboração e execução do plano individual de higiene de cada utente	
Higiene Habitacional	Manter o espaço de residência limpo; Promover autoestima.	Limpeza do domicílio, sensibilizando para as pequenas adaptações necessárias á segurança do utente.	
Confeção e distribuição da alimentação	Fomentar hábitos de alimentação saudável; Apoiar os utentes e as famílias na satisfação das necessidades básicas;	Elaborar um plano alimentar para os utentes consoante as necessidades; Confeção da alimentação; Distribuição da alimentação; Administração da alimentação;	
Realizar atividades de animação e lazer	Contribuir para evitar o isolamento e permitir relação com o meio envolvente; Fomentar a integração social dos utentes; Cooperação na identificação das necessidades a nível psicológico,	Comemoração das festas e tradições; Distribuição de presentes simbólicos (natal e aniversários); Conversas informais; Compras.	



*Handwritten signature and date: 10/05/17*

	social e pessoal; Incentivar a participar nas atividades (internas e externas) agendadas em contexto de animação;	
<b>Tratamento da roupa</b>	Apoiar os utentes nas suas necessidades básicas	Tratamento da roupa (lavar e passar);
<b>Acompanhamento no âmbito da saúde</b>	Assegurar a toma de medicação e assegurar o acompanhamento médico regular.	Acompanhamento a consultas médicas, administração de medicação, solicitação de prescrições médicas e aquisição de medicamentos.
<b>Acompanhamento ao exterior</b>	Promover autoestima.	Acompanhar utentes ao cabeleireiro, etc.
<b>Serviços Bricolagem</b>	Assegurar as condições de higiene segurança do utente.	Pequenas reparações no domicílio; Limpeza e arrumação de espaços exteriores (corte de ervas para facilitar a cesso á casa).
<b>Outros</b>	Promover bem-estar e qualidade de vida aos utentes.	Os solicitados, desde que respeitem os estatutos e regulamento interno da instituição e resposta social (avaliação caso a caso, pelo Diretor Técnico).

As atividades semanais/diárias para E.R.P.I serão reavaliadas, após integração e avaliação dos respetivos clientes.

#### **Outras atividades comemorativas:**

- O aniversário dos idosos, aniversário da instituição.
- Eventos promovidos pela câmara municipal de Condeixa, junta de freguesia da Ega ou por outras entidades.

O plano de atividades como tem vindo a ser hábito será alterado ou adaptado semanalmente às necessidades ou dificuldades, apresentadas pelos idosos, sejam físicas ou mentais, sendo em algumas situações necessário redefinir recursos adicionais, como por exemplo:

- Os idosos que estejam impossibilitados de participar nas caminhadas diárias, poderão dar pequenos passeios dentro da instituição ou zona envolvente da mesma. Os idosos que necessitam da cadeira de rodas para se deslocarem, terão a ajuda de um funcionário que os ajudará a se deslocarem até aos jardins da instituição.
- De modo a que idosos que tenham limitações de ordem visual possam participar em atividades ou tarefas, será disponibilizado mais um colaborador para auxiliar e acompanhar o utente;



*António  
J. Loureiro  
AM*

### **Idosos com dependência física motivada por AVC**

Os utentes que tenham movimentos diminuídos, devido a vários fatores, como é o caso de AVC ou outros, irão integrar as atividades organizadas, apoiados por meios técnicos e humanos.

Terão acesso a atividades complementares como é o caso de fisioterapia ou terapia da fala, consoante os casos.

### **Doente de Alzheimer**

Os utentes que tenham esta patologia serão sempre que possível integrados nas atividades que vão decorrer, havendo uma preocupação em realizar com eles atividades que estimulem a mente, o raciocínio e a memória.

### **Monitorização, avaliação e revisão das atividades socioculturais**

Como já é prática da instituição para podermos aperfeiçoar o plano de atividades socioculturais, este será mensalmente monitorizado, através dos registos efetuados pelos colaboradores, nos instrumentos criados para o efeito.

De forma geral, para além dos indicadores já referidos por atividade (número de participantes diferentes por atividades, satisfação dos clientes) ter-se-á em consideração também o número de ações realizadas.

As atividades serem alvo de avaliação contínua e participativa, de modo a podermos apreciar a opinião de todos os intervenientes nas ações, de modo a facilitar a concretização dos objetivos.

Sempre que se justifique, as atividades socioculturais serão avaliadas e revistas, através do envolvimento de todos os intervenientes, com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados, adequando-os às necessidades e expectativas dos utentes.

O objetivo da avaliação será medir a eficácia e eficiência do plano e o impacto deste no utente, de forma a podermos definir:

- O seu contributo na melhoria da qualidade de vida do utente;
- A adequabilidade dos objetivos propostos;
- Se alcançámos os objetivos iniciais;
- A satisfação, tanto dos utentes como dos seus familiares;
- Adequabilidade dos recursos utilizados;



## VI – CONCLUSÃO

Com o fim da obra da E.R.P.I calculada para junho/julho de 2017, calcula-se que o segundo semestre do ano seja para proceder à transferência dos serviços para a nova sede, organizar a nova resposta social, bem como reformular e constituir o novo quadro de pessoal.

Se 2016 foi um ano de grande esforço financeiro, 2017 será o ano de maior investimento financeiro e humano. A adaptação à nova realidade será com certeza tão difícil para os clientes como para os colaboradores e direção. Uma nova realidade irá obrigar a uma nova intervenção!

Embora centrada na E.R.P.I. a instituição não irá descuidar o apoio à comunidade mais desfavorecida e vai dar continuidade aos projetos e atividades realizadas em 2016, procurando constantemente melhorar a sua dedicação e profissionalismo, abraçando novos desafios, conforme previsto em Plano.

Neste contexto, as expectativas quanto aos próximos anos são positivas e gratificantes, prova de que todo o investimento profissional, pessoal e social nestes últimos anos, não só de dirigentes, colaboradores, utentes, sócios, amigos e parceiros têm sido marcantes na vida da comunidade e da própria instituição.

Já com provas dadas do que é capaz e de que tem ainda muito para dar, o Centro Social Polivalente de Ega, irá certamente afirmar-se como uma instituição de referência no ano 2017.

### Aprovado em

Reunião de Direção no dia 07 de Novembro de 2016

A Direção

José Rebelo Loureiro

Angelo Monteiro Tarrento

António Augusto Pereira

Fernando Gonçalves

António Maria Oliveira Rodrigues



---

---

---

**Aprovado em**  
Assembleia Geral realizada em 12 de Novembro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral